

A VERDADE SOBRE A VINDA DE JESUS

INTRODUÇÃO:

Através dos séculos, e provavelmente por toda a existência do homem, ele desejou conhecer o futuro. Com o conhecimento, vem a idéia de preparação. Desconhecer, deixa cunho de temor, pois o homem teme o desconhecido. Por isso os adivinhos e os astrólogos estão tendo um avivamento fenomenal, mesmo nesta era de grande desenvolvimento científico. Há no ar, uma sensação inexplicável que permite que todos os que temem isto, saibam que as circunstâncias não podem continuar como estão. Algum acontecimento deve acontecer brevemente. O que será?

Aqueles que reconhecem que a Bíblia é a palavra de Deus divinamente inspirada e a tem estudado, sabem qual é esse acontecimento. Brevemente acontecerá, ainda que nenhum homem saiba qual o dia e a hora: é a volta do Senhor Jesus Cristo nas nuvens de glória para levar sua Igreja consigo, para sempre.

PROMESSAS DE SUA SEGUNDA VINDA:

A promessa de Jesus, de voltar outra vez e levar sua Igreja com Ele para sempre, é mencionada por diversas pessoas como o arrebatamento, o traslado ou a segunda vinda. Algumas escolas do pensamento crêem que o arrebatamento e segunda vinda são dois acontecimentos diferentes. Sua idéia é a de que o arrebatamento ocorrerá antes da grande tribulação e a segunda vinda depois da grande tribulação. Outros crêem que o arrebatamento e a segunda vinda são um único acontecimento, depois da grande tribulação. Não importa que idéia alguém tenha, todos concordam que é um fato bíblico, que Jesus virá outra vez.

Este retorno será uma aparição literal de Cristo para levar consigo uma igreja gloriosa, para que esteja com ele para sempre. Esta igreja formada por aqueles que arrependem-se de seus pecados, forem batizados no precioso nome de Jesus, cheios com seu Espírito Santo e estio vivendo uma vida santa diante Dele, será a esposa de Jesus. Por isso, a igreja espera a gloriosa aparição de seu esposo. Ele prometeu que voltaria e uma noiva pura espera seu retorno.

Jesus, enquanto estava na terra, deu sua palavra de que iria, mas regressaria logo. Estas foram palavras de consolo para seus discípulos. “Não se turbe o vosso coração; credes em Deus, credes também em mim. Na casa de meu Pai há muitas moradas. Se assim não fôra, eu vo-lo teria dito. Pois vou preparar-vos lugar. E quando eu fôr, eu vos preparar lugar, voltarei e vos receberei para mim mesmo, para que onde eu estou estejais vós também” (João 14:1-3). Tal promessa animaria o coração de qualquer futura esposa. Passar a eternidade com Jesus, o mesmo Senhor de glória, é a utopia que cada homem busca.

Paulo escreveu a Tito o falou de: “Aguardando a bendita esperança e a manifestação da glória de nosso grande Deus e Salvador Cristo Jesus, o qual a si mesmo se deu por nós, a fim de remir-nos de toda iniquidade, e purificar para si mesmo um povo exclusivamente seu, zeloso de boas obras” (Tito 2:13-14). Paulo, apesar de ter sido prisioneiro, açoitado, naufrago e desprezado, considerou que tudo isso valeu a pena, ao pensar no que Jesus fez por ele e que algum dia Jesus voltaria para buscá-lo- Assim sucede com cada filho de Deus. Nenhuma aflição ou tribulação é demasiada para suportar quando ele pensa nessa “bendita esperança” que é sua! Algum dia Jesus voltará.

Paulo explicou brevemente em 1 Coríntios (capítulo 15) o que acontecerá quando Jesus voltar- Alguns falsos profetas têm ensinado que não haverá ressurreição dos mortos. Este ensinamento, Paulo disse, que estava completamente contrário ao fato de que Jesus Cristo ressuscitou da morte. E se Jesus Cristo não ressuscitou, depois de ter sido crucificado na cruz do Calvário pelos pecados do homem, logo, o homem não teria esperança de salvação. Mas de fato, Cristo ressuscitou dentre os mortos, sendo ele as primícias dos que dormem (mortos). Jesus Cristo preparou o caminho com sua morte, sepultura, e ressurreição e tornou possível para que a Igreja seja ressuscitada. “Eis que vos digo um mistério: Nem todos dormiremos, mas transformados seremos todos, num momento, num abrir e fechar de olhos, ao ressoar da última trombeta. A trombeta soará, os mortos ressuscitarão incorruptíveis e nós seremos transformados. Porque é necessário que este corpo corruptível se revista da incorruptibilidade, e que o corpo mortal se revista da imortalidade. E quando este corpo corruptível se revestir de incorruptibilidade, e o que é mortal se revestir de imortalidade, então se cumprirá a palavra que está escrita: Tragada foi a morte pela vitória” (1 Coríntios 15:51-54).

Estejam mortos ou vivos aqueles que aceitaram o evangelho do Senhor Jesus Cristo, seria arrebatados para reunir-se com Jesus em sua volta. Os que morreram em Cristo terão a vantagem de ressuscitar primeiro: “Não queremos,

porém, irmãos, que sejais ignorantes com respeito aos que dormem, para não vos entristecerdes como os demais, que não têm esperança. Pois se cremos que Jesus morreu e ressuscitou, assim também Deus, mediante Jesus, trará juntamente em sua companhia os que dormem. Ora, ainda vos declaramos, por palavra do Senhor, isto: nós, os vivos, os que ficarmos até a vinda do Senhor, de modo algum precederemos os que dormem. Porquanto o Senhor mesmo, dada a sua palavra de ordem, ouvida a voz do arcanjo, e ressoada a trombeta de Deus, descera dos céus, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro; depois nós os vivos, os que ficarmos, seremos arrebatados juntamente com eles, entre nuvens, para o encontro do Senhor nos ares, e assim estaremos para sempre com o Senhor. Consolai-vos, pois, uns aos outros com estas palavras” (1 Tessalonicenses 4:13-18).

ESPERANÇA PARA A IGREJA:

DESESPERO PARA OUTROS:

A Igreja possui uma esperança. Eles não somente gozam das bênçãos de uma vida cheia do Espírito Santo na terra, mas são consolados pela esperança de uma vida eterna. Ainda que o pecado e o desespero os rodeiem, eles podem enfrentar o mundo com alegria e paz em suas almas. Jesus Cristo lhes propôs matrimônio, eles aceitaram e não têm nada a temer.

Sem dúvida, o que entristece a igreja, são os milhões que não aceitaram a proposta de Jesus Cristo. Quando Jesus voltar para levar a sua igreja, muitos serão deixados. Esta gente não terá esperança. Eles perderam a única esperança para o homem nesta dispensação, o seria deixados para serem julgados por seus pecados. Eles receberão salário do pecado, a morte (Romanos 6:23), e serão lançados no inferno para sofrer o castigo eterno, onde haverá choro e ranger de dentes (Mateus 25:30). Perder o arrebatamento, é perder tudo.

JESUS ADVERTIU PARA ESTARMOS PREPARADOS:

A maioria dos que perderem o arrebatamento, serão os que crêem que estão prontos. Muitos outros perderão porque sentem que são bons e não precisam preparar-se para o arrebatamento. Outros reconhecerão que não estão prontos mas não vêem urgência ou necessidade de prepararem-se agora!

Jesus advertiu que muitos serão deixados, “Digo-vos que naquela noite dois estaria numa cama; um será tomado, o deixado o outro; duas mulheres estarão juntas moendo; uma será tomada, e deixada a outra. (Dois estaria no campo; um será tomado e outro deixado) (Lucas 17:34-36)- Mais adiante, Jesus lhes advertiu, “Portanto, vigiai, porque não sabeis em que dia vem o vosso Senhor” (Mateus 24:42).

Jesus fez a parábola das dez virgens, cinco prudentes e cinco néscias, que esperavam pelo esposo; para dar ênfase à importância de estar prontos para o dia da sua vinda. As cinco virgens néscias, sendo descuidadas, deixaram faltar azeite e não puderam sair ao encontro do esposo quando este veio. Em consequência, as cinco virgens prudentes foram com o esposo; e as cinco virgens néscias foram deixadas. Como foram tolas! Não obstante, apesar desta advertência, muita gente néscia não fará caso e seria deixadas. É tão triste, mas tão certa!

CONCLUSÃO

Jesus Cristo voltará nas nuvens de glória para recolher uma igreja gloriosa. Esta igreja, chamada sua esposa, será uma igreja pura, sem mácula ou ruga. Eles terão obedecido seu plano de salvação, atendido à sua advertência de estar prontos e estaria esperando seu retorno.

Enquanto que muitos, mortos e vivos, seria tomados, a maioria será deixada. “Porque estreita é a porta e apertado o caminho que conduz para a vida, e são poucos os que acertam com ela” (Mateus 7:14). O gozo daqueles que seria levados será grande e pleno. A condição dos que ficarem será triste e dolorosa. A diferença será em: ir a um lugar onde o Cordeiro (Jesus Cristo) é a luz, onde não haverá tristeza, nem dor, nem pesar, e etc.; ou ir a um lugar onde faz mais calor que o homem jamais conheceu e onde a aflição e o pranto jamais cessarão. Céu e inferno não dois lugares absolutamente opostos e não há um lugar intermediário. Qualquer pessoa escolhe, por sua reação ao evangelho do Senhor Jesus Cristo, em ir a um lugar ou a outro. Depois que o Senhor voltar, a decisão será selada para a eternidade.

Enquanto escrevemos este folheto, confiamos que no momento de sua leitura, os homens ainda tenham tempo de fazer a decisão correta. Escolher para vir ao Senhor Jesus Cristo em arrependimento, batismo em Seu nome e ser cheios com o Espírito Santo, é a única decisão razoável que se deve fazer. Aqueles que a fazem, têm a “bendita esperança” de sua volta e podem dizer como João o escritor da Revelação do Apocalipse, “Amém, Vem, Senhor Jesus”. (Apocalipse 22:20).

